

Carta do Gestor

Kinea

Setembro 2022

uma empresa **Itaú**

O Redescobrimiento do Brasil

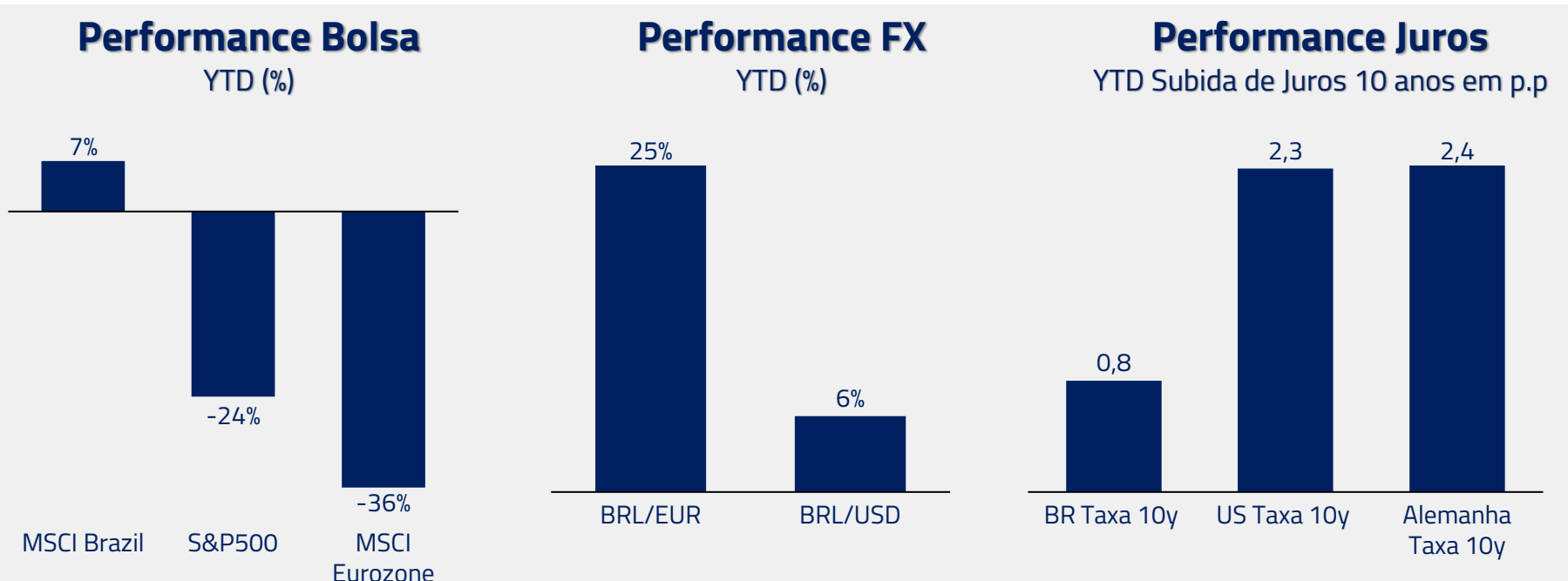
Nossa preferência pela terra Brasilis

Durante todo o ano de 2022, demonstramos nossa preferência pela alocação em ativos brasileiros em detrimento de ativos globais.

Em nosso Kinea Insights de dezembro de 2021, Davi e Golias, mencionávamos que o pequeno Davi brasileiro poderia surpreender o Golias global, e nossa consequente preferência por ativos locais.

"A terra em si é de muito bons ares"

Carta de Pero Vaz de Caminha



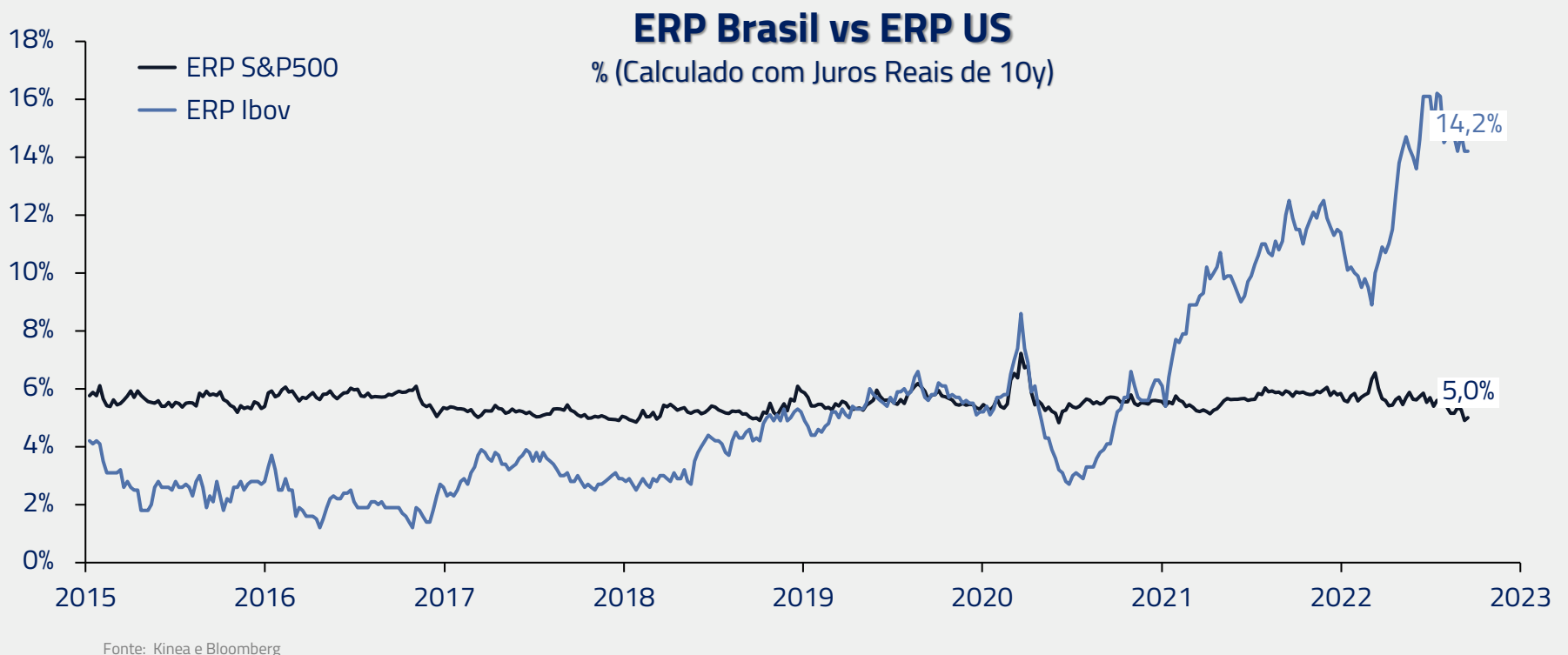
Fonte: Kinea e Bloomberg

Essa premissa se mostrou verdadeira: a bolsa, moeda e renda fixa brasileira tiveram performances melhores que seus pares globais durante o ano. Particularmente, a bolsa brasileira em dólar apresenta valorização de +7% no ano contra queda de -24% para o S&P 500.

Nesta carta, revisitamos e reafirmamos essa tese, usando a crise do velho continente europeu como contraponto à Terra Brasilis.

Continuamos a observar no velho continente problemas de matriz energética, inflação em aceleração, bancos centrais atrasados no processo de subida de juros e provável recessão. Enquanto, ao sul do Equador, estamos adiantados no processo de aperto monetário, vivemos com uma matriz de energética confortável e acreditamos que a inflação seja convergente ao longo dos próximos meses.

Além dos diferenciais fundamentais, o Brasil possui outro atrativo: *valuations* muito baratas e comprimidas pelo risco associado ao atual processo eleitoral.



O Brasil tem chances de passar por um bom verão para nossos ativos, caso o futuro governo apresente um razoável arcabouço fiscal para o país. Enquanto, ao norte do Equador, o inverno se aproxima trazendo desafios.

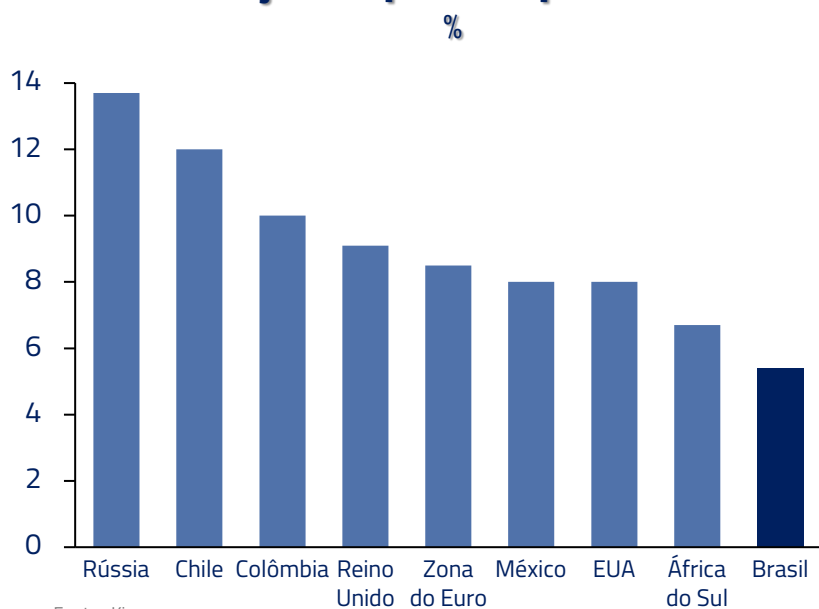
Terra Brasilis: Um Novo Pindorama

Déficit em conta corrente elevado, inflação de dois dígitos e rombos fiscais nas contas públicas aumentando a cada dia. Qual país te vem à cabeça? Brasil, certo? Errado. Trata-se do Reino Unido. A crise energética está levando países do velho continente, em particular a terra do Rei Charles III, altamente dependente de importação de gás, a um profundo descontrole das contas públicas e externas do país.

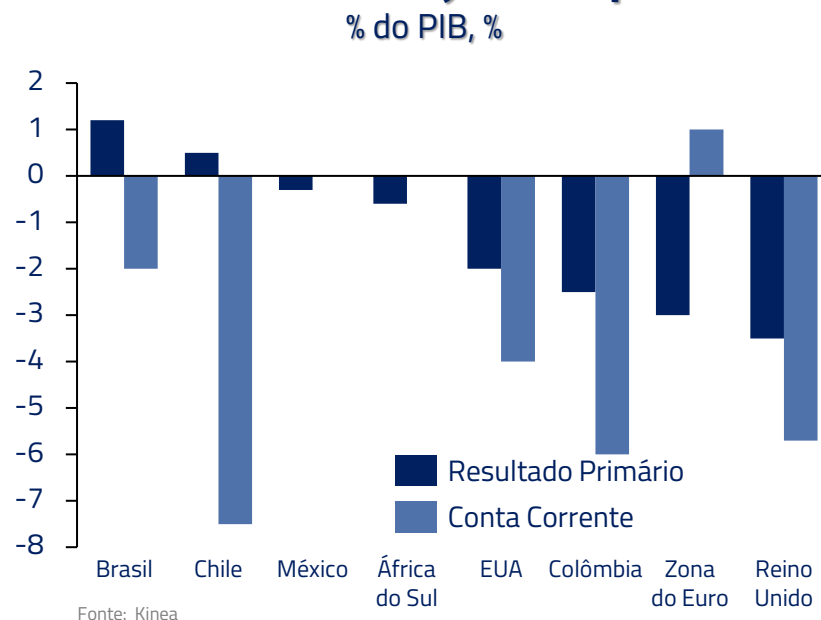
Do outro lado do Atlântico, os Estados Unidos promovem o maior choque de juros em décadas, cujos efeitos na economia, e uma possível recessão, ainda serão observados.

A situação nos emergentes também é complexa. O Chile passou de âncora liberal na região para um país em profunda transformação social. Já o México, com grande proximidade física e econômica aos EUA, tem seu destino atrelado ao de seu maior parceiro comercial. Enquanto do outro lado do mundo, a Rússia hoje é um país inegociável.

Inflação Esperada para 2022



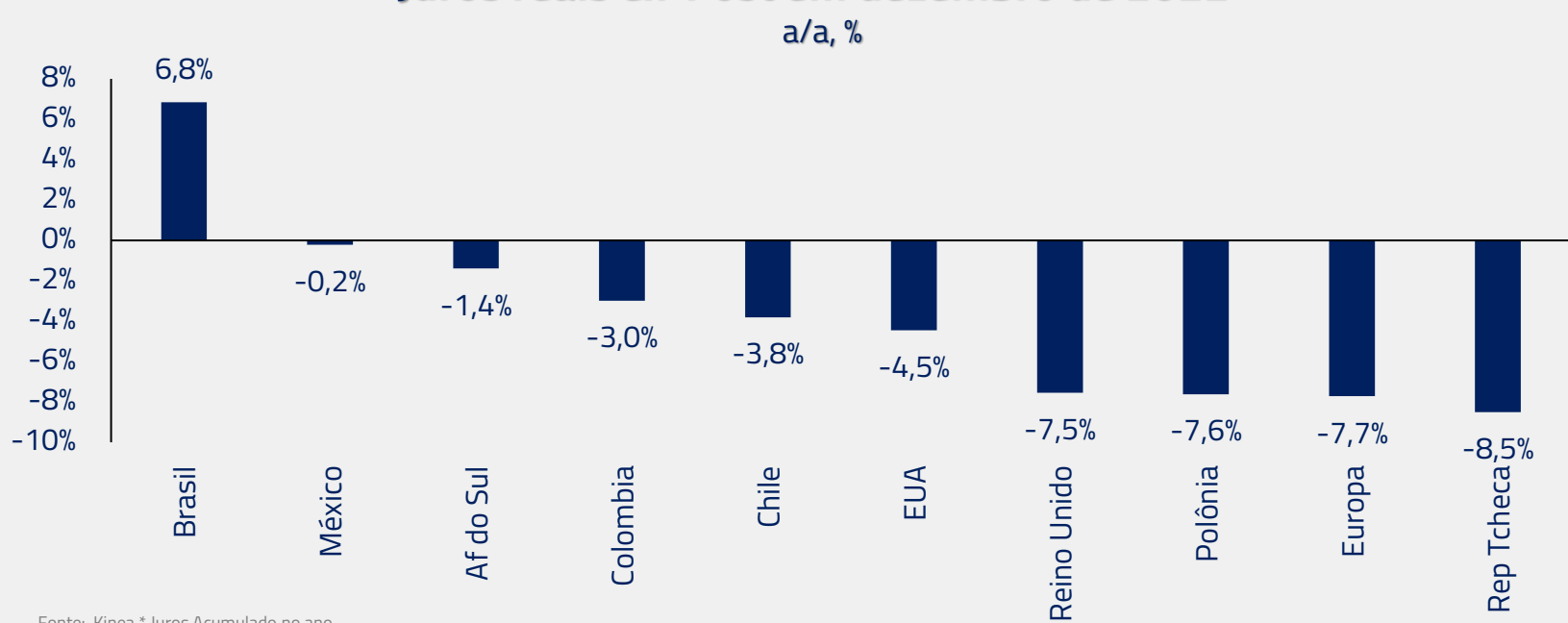
Déficits Gêmeos Projetados para 2022



Nesse contexto, o Brasil aparece em uma situação relativa mais atraente em relação ao seu passado recente. Os nativos tupis-guaranis chamavam nossa terra de Pindorama, ou terra livre dos males. Estaria o Brasil nessa situação relativa hoje?

Temos hoje uma foto fiscal positiva, reflexo de maior crescimento da atividade e do *boom* de commodities. Nosso balanço externo está ajustado e é financiado com tranquilidade por investimento direto. Tomamos a dianteira no combate à inflação, com um ciclo de altas de juros de mais de 11 p.p. Além disso, nossa matriz energética não deve apresentar os problemas observados ao norte do Equador.

Juros reais ex-Post em dezembro de 2022*



O nosso maior desafio é manter o caminho da responsabilidade fiscal. Mesmo considerando o alto nível de incerteza do processo eleitoral, acreditamos, contudo, que o próximo governo não irá romper com as diretrizes fiscais no início de seu mandato. Os incentivos atuam na outra direção: trazer sinalizações críveis de responsabilidade, para que possa colher os frutos que um ambiente economicamente estável propicia.

Caso sigamos nesta direção, há grandes chances de termos um “verão” nos mercados brasileiros. Sob diversas métricas, os ativos brasileiros estão baratos e temos hoje uma situação política e econômica relativamente melhor que nossos pares, o que pode atrair capital estrangeiro.

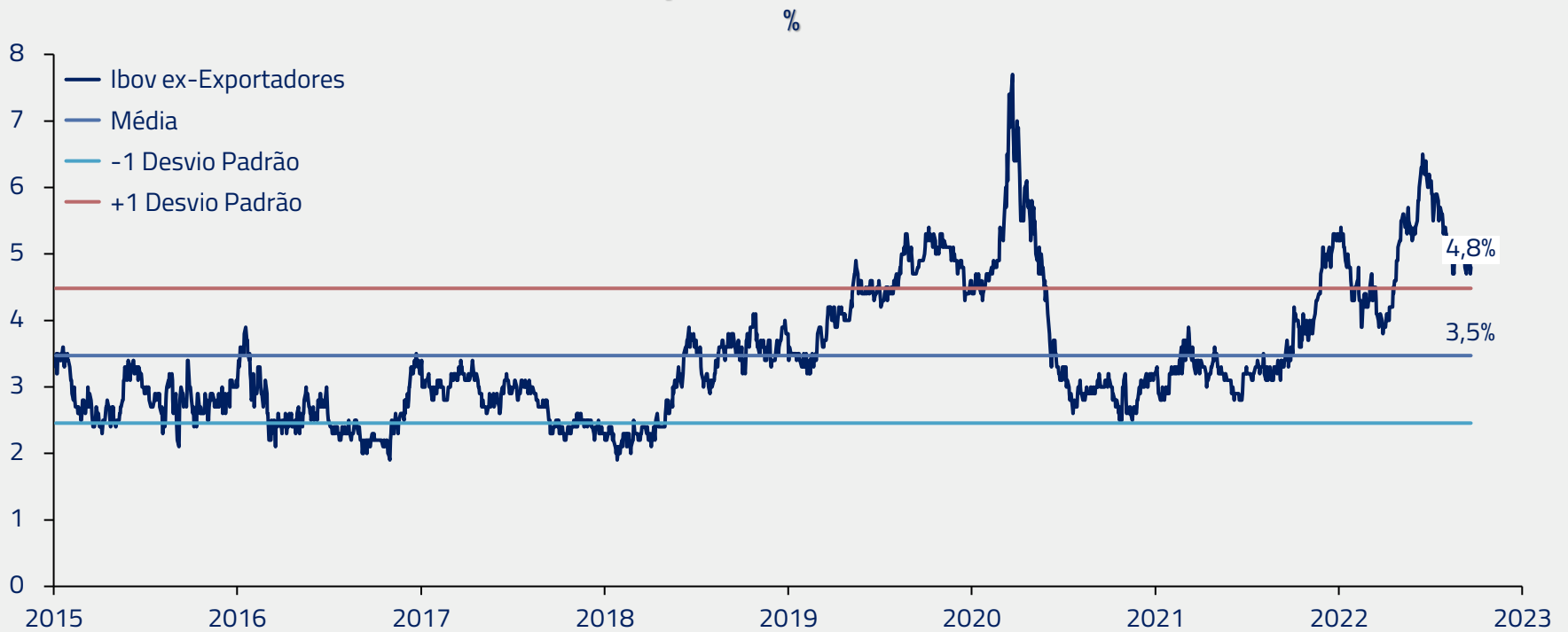
O Potencial da Renda Variável

O mercado acionário brasileiro é um bom candidato a experienciar esse “verão”, em particular as empresas domésticas, as quais são menos afetadas pelo cenário externo desafiador.

*Para maiores informações vide Kinea Insights: Curtindo a vida adoidado)

Para mensurar o potencial de valorização na renda variável, gostamos de usar o ERP (Equity Risk Premium ou Premio de risco), taxa de retorno recebida pelo investidor, que excede o juro real.

ERP IBOV para bolsa e domésticos

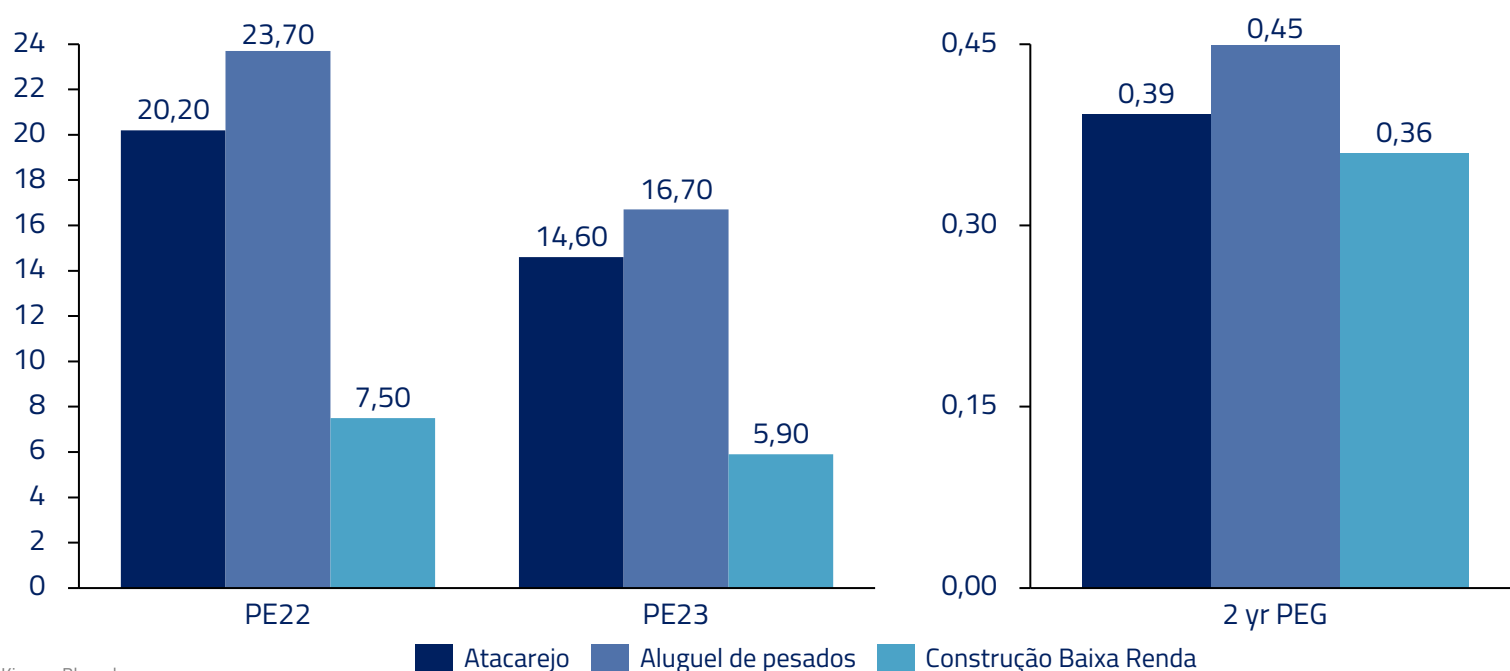


Fonte: Kinea e Bloomberg

Entendemos que o prêmio de risco se encontra muito elevado, superior a um desvio padrão acima da média para empresas domésticas. Assim, sinalizações positivas no fiscal podem levar à descompressão desse prêmio, beneficiando o valor de mercado dessas empresas.

Preferimos empresas capazes de crescer organicamente, seja via novos produtos, aumento de penetração dos atuais ou através de ganhos de participação de mercado. Alguns exemplos são: aluguel de veículos pesados (aumento de penetração), varejo alimentar atacarejo (ganho de participação) e varejo de alta renda. Por fim, e com uma visão mais tática, gostamos do setor residencial de baixa renda, pois tende a se beneficiar de um programa mais forte com foco em moradias para famílias de renda mais baixa.

Valuations dos Setores que preferimos



Fonte: Kinea e Bloomberg

A Europa e o “Czar” Russo: o velho continente deve sobreviver ao inverno, mas pagando um alto custo

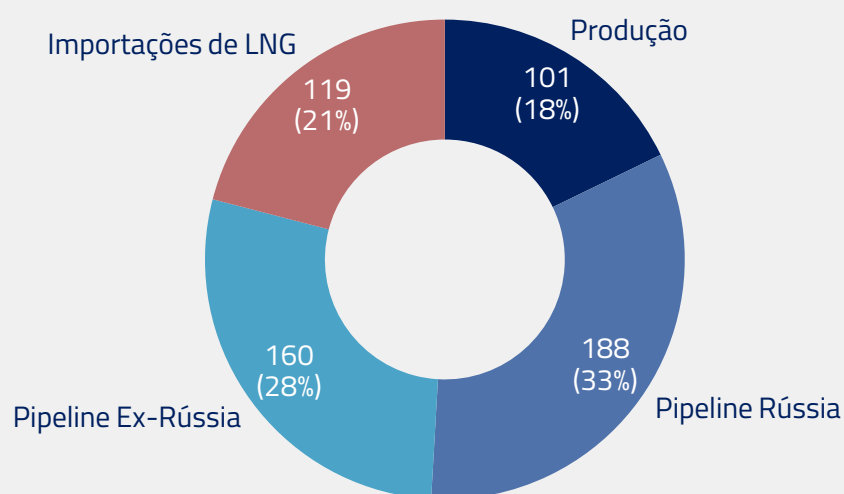
Em nossas últimas publicações, como o [Kinea Reflexões Gambito do Czar](#), ressaltamos o desafio europeu de atravessar o inverno com uma significativa redução da oferta de gás russo.

O fluxo de gás da Rússia para a Europa já foi reduzido, mais recentemente, em cerca de 85%. Nos perguntamos se o “Czar” fez o movimento correto, ou estaria ele chegando aos limites desse grande tabuleiro geopolítico.

Em nossos cálculos, assumindo uma redução da demanda de gás europeia em cerca de 15%, que por sua vez exigiria algum racionamento domiciliar e de todos os setores, acreditamos que a Europa será capaz de atravessar esse inverno sem a falta dessa *commodity*.

Oferta de Gás na Europa em 2019

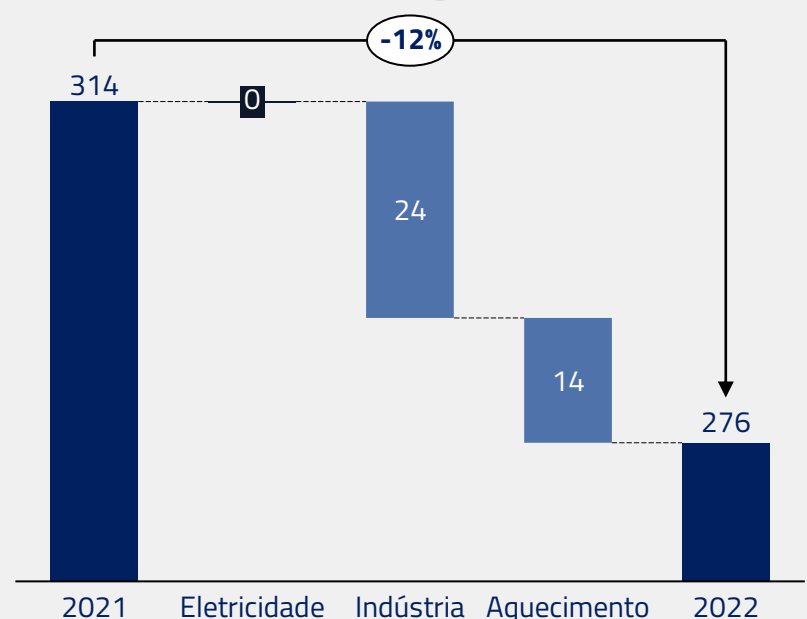
Total = 555 Bcm (Bilhões de metros cúbicos)



Fonte: BP World Review

Demanda de Gás Natural 2022 vs 2021

(Jan até Agosto)



Fonte: Kinea e Goldman Sachs

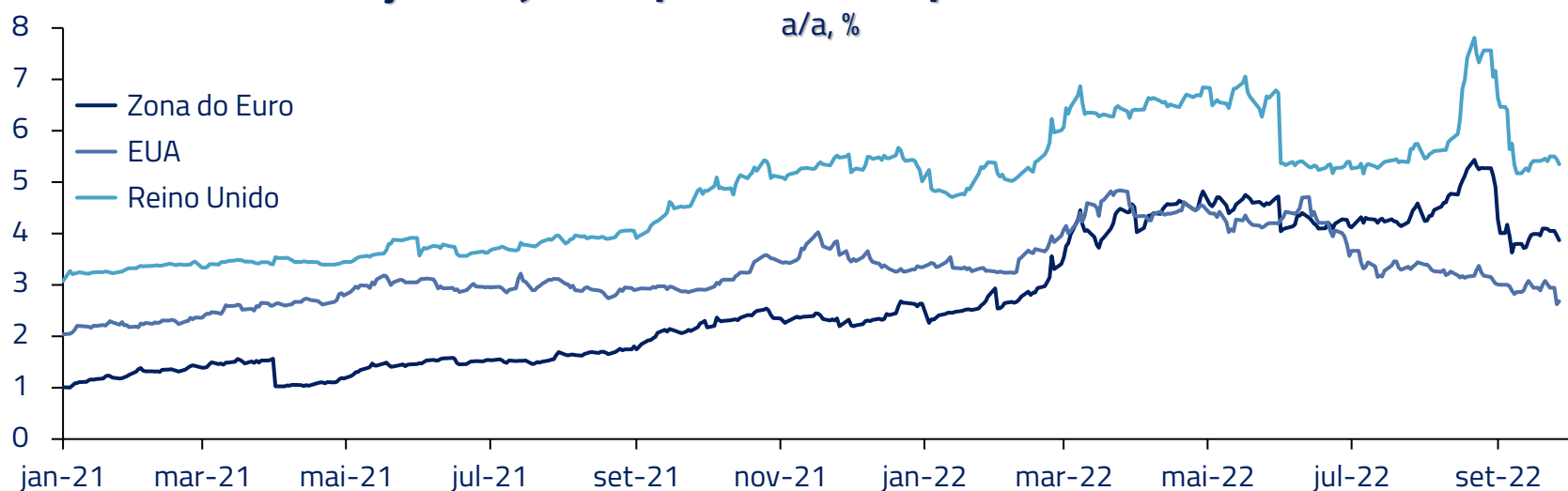
É importante notar que a situação econômica pode piorar caso o restante da oferta russa seja retirado do mercado. Neste caso a redução da demanda teria que ser ainda maior chegando a 20%.

Em ambos os casos, o custo econômico a ser pago deve ser elevado. Os cortes já estão afetando a indústria e a atividade dos setores mais dependentes da oferta de gás, como por exemplo os setores petroquímicos e o de fertilizantes.

A elevação do preço do gás natural de patamares anteriores à crise do Covid, ao redor de 15 Euros/MWh, para patamares atuais de superiores a 200 Euros/MWh tem causado, não somente a redução de atividade econômica, mas também um processo mais acentuado e persistente da inflação europeia, principalmente quando comparada com a norte americana.

Inflação Projetada pelo Mercado para Próximos 2 Anos

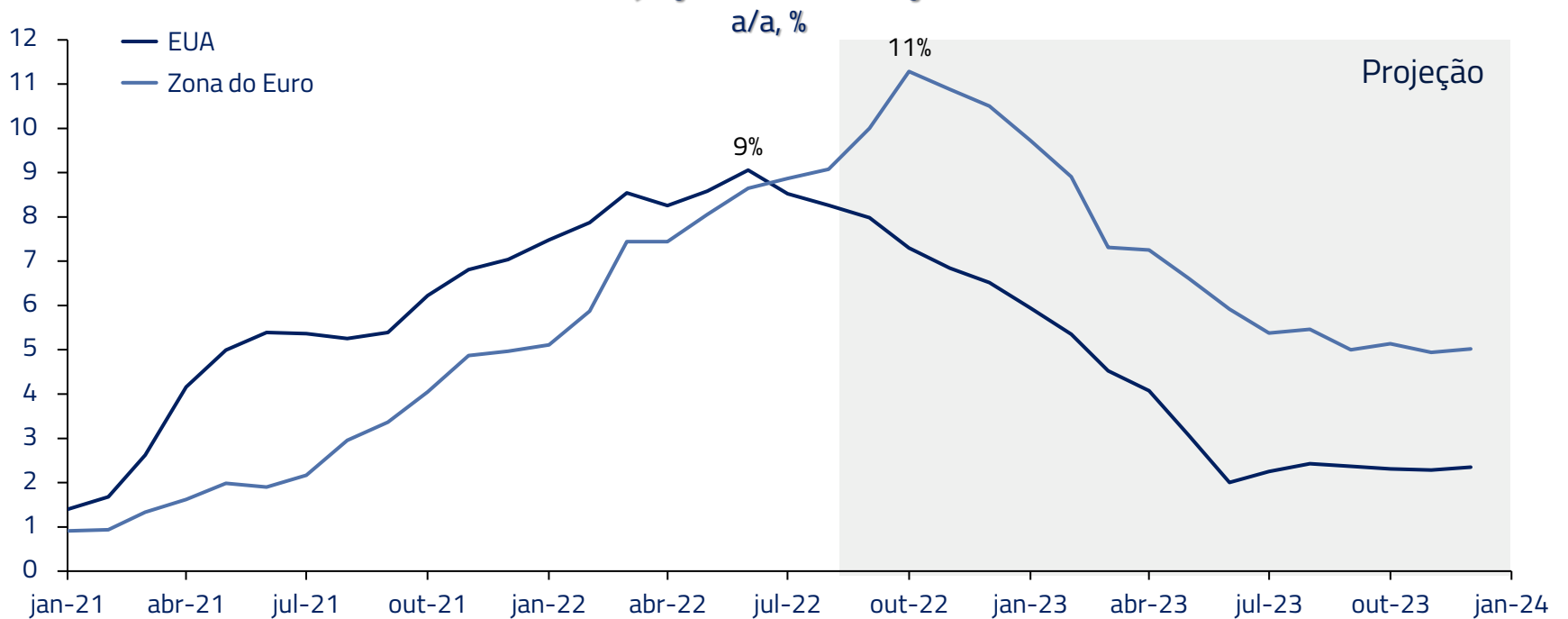
a/a, %



Fonte: Bloomberg

Com sua matriz energética dependente de importações de gás natural, os efeitos diretos e indiretos na inflação europeia ao longo do próximo ano devem ser bastante significativos. Em nossos cálculos, e considerando as medidas tomadas até o momento pelos governos europeus, imaginamos que o índice de inflação da zona do euro possa chegar a um pico de 11%, podendo fechar o ano de 2023 em um patamar de 5%.

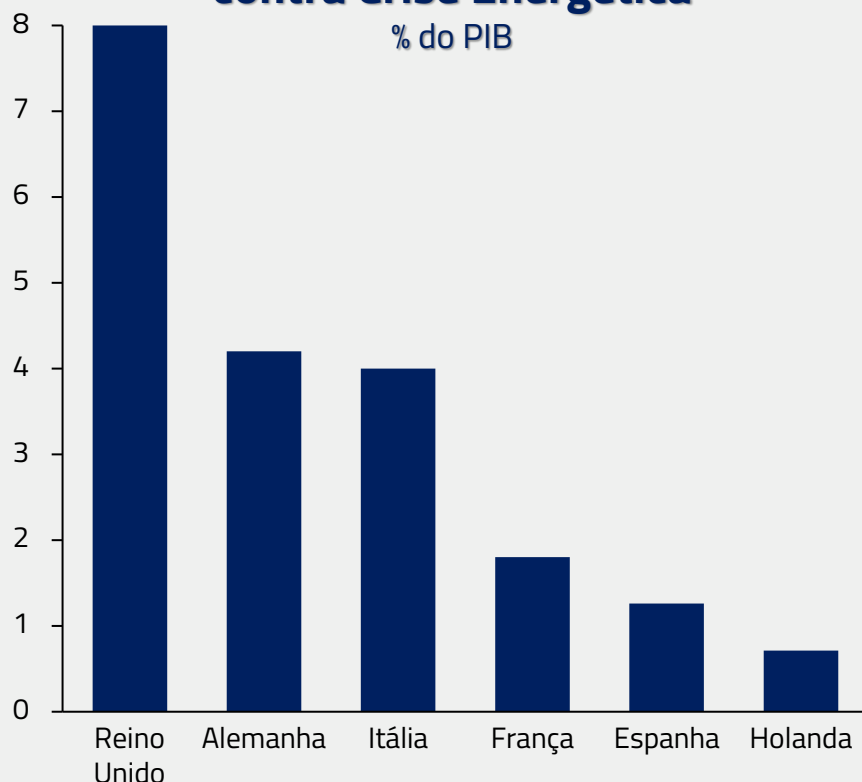
Projeções de Inflação



Fonte: Kinea

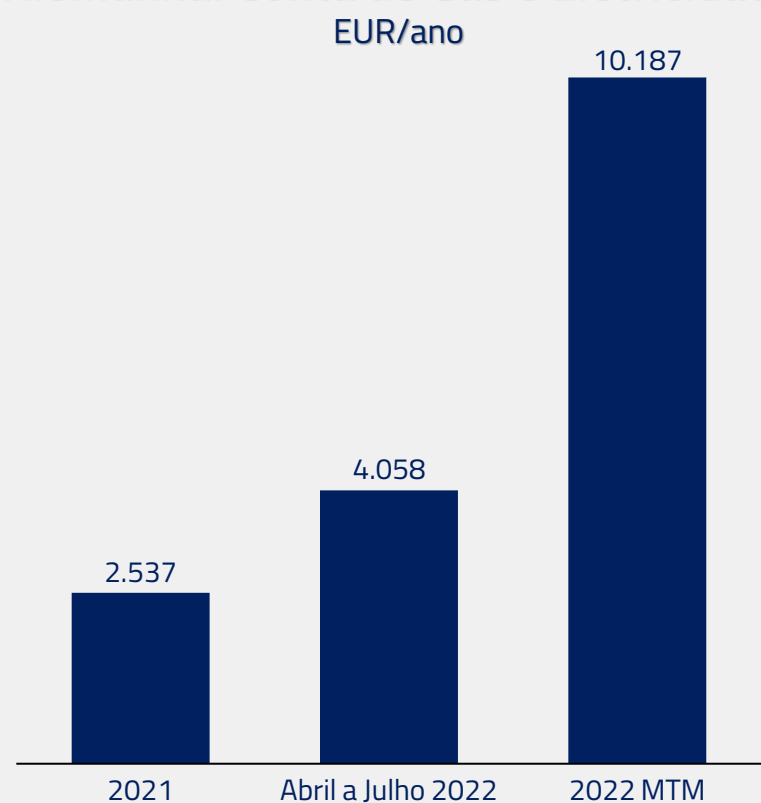
Esse elevado nível inflacionário levou os políticos do velho continente a introduzir medidas fiscais para amenizar os efeitos da subida de custo da energia nos consumidores e empresas. Na Europa estimamos que, até o momento, esse custo fiscal atinja 3% do PIB, em forma de custeio direto e indireto das contas de energia.

Tamanho das Medidas Fiscais contra Crise Energética



Fonte: UBS

Alemanha: Conta de Gás e Eletricidade



Fonte: Kinea e Bernstein

No extremo dessa função fiscal, o Reino Unido recentemente introduziu um novo pacote fiscal, que estimamos custar cerca de 8% do PIB ao longo dos próximos 18 meses. Entretanto, a resposta do mercado para o proposto aumento de gastos e cortes na arrecadação foi um severo aumento de juros ao longo da curva e queda acentuada da libra esterlina.

Juros de 10 anos do Reino Unido



Fonte: Reuters

Taxa de Câmbio Real Efetiva: GBP



Fonte: Reuters

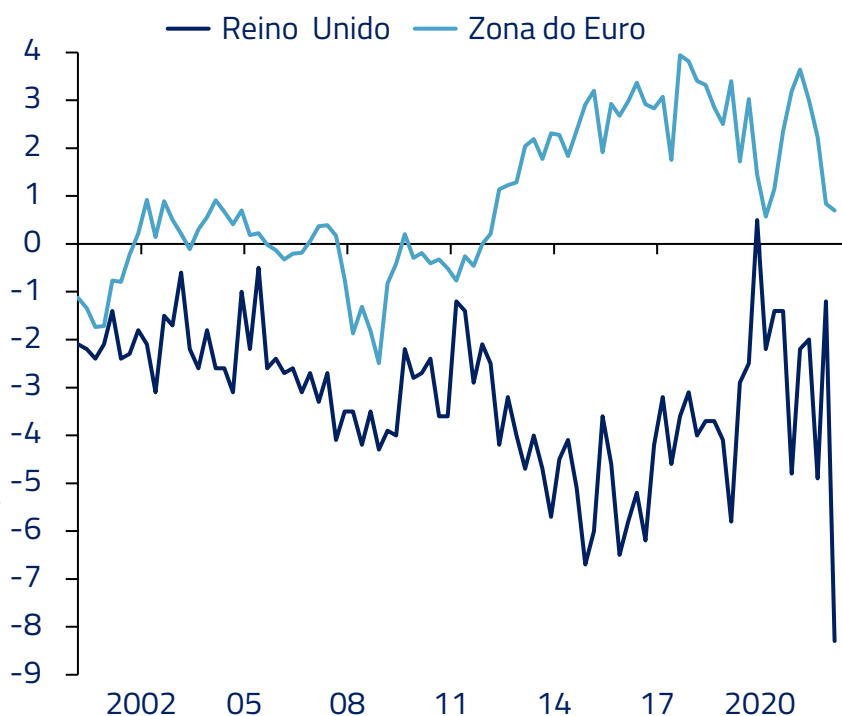
Essa reação para a proposta fiscal do Reino Unido deve servir de sinal para os líderes europeus que, certamente, também devem desejar reduzir o impacto econômico do aumento dos custos de energia em seus respectivos países.

A realidade econômica é que, independentemente de decisões fiscais, as economias do velho continente vão viver os próximos meses com limitações físicas em relação ao que pode ser feito no campo energético. Reduções de preço por meio de decisões políticas simplesmente transferem o custo para diferentes agentes econômicos ao longo do tempo, e, assim como observamos no caso do Reino Unido, há limitações para esse processo.

A consequência é que o continente europeu deve viver um processo de recessão econômica ao longo dos próximos meses, cuja duração e intensidade ainda são incertos. Essa nova realidade econômica também se apresenta, principalmente, no comportamento das contas externas, que já apresentam deterioração na ordem de 4% do PIB, com efeitos notáveis nas moedas da região.

Conta Corrente

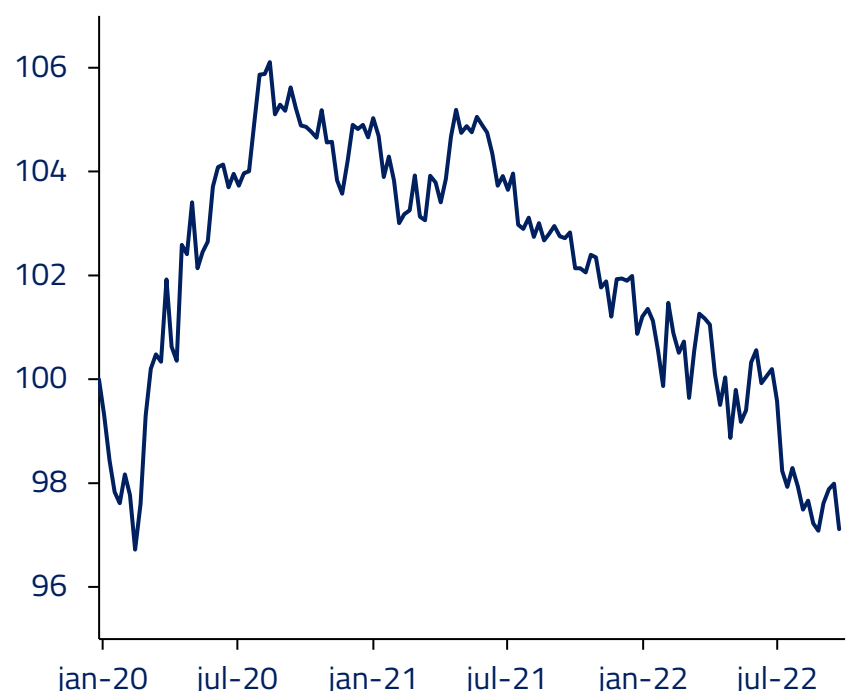
% do PIB, trimestral, %



Fonte: ONS e OCDE

Taxa de Câmbio Real Efetiva: EUR

Dez/19 = 100



Fonte: Reuters

A Europa deve pagar um elevado custo econômico pelas consequências de sua matriz energética. O continente deve, contudo, provavelmente sobreviver ao inverno e ser capaz de, ao longo do tempo, redirecionar sua demanda de gás para outras geografias.

Isso pode significar que o “Czar” russo não venha a ter sucesso na sua intenção de forçar o continente europeu a mudar sua estratégia em relação à guerra da Ucrânia nos próximos meses. Como consequência, a estratégia do Kremlin parece estar sendo redimensionada com a chamada de reservistas e referendos para incorporação das regiões ucranianas sob domínio russo, trazendo um cenário de mais incertezas para os próximos meses.

Permanecemos comprados na bolsa brasileira e vendidos nas bolsas europeias e americana. Na renda fixa, permanecemos aplicados em inflação implícita no Brasil e com posições para antecipação do ciclo de aumento de juros na Europa. Em moedas, estamos comprados no Dólar e no Real e vendidos no Euro, na Libra Esterlina e no Renminbi. Permanecemos vendidos no minério de ferro e comprados no petróleo e grãos.

Estamos sempre à disposição de nossos clientes e parceiros.

Kinea Investimentos

PALAVRA DO GESTOR SOBRE A PERFORMANCE DO MÊS

AÇÕES

Resultado positivo. No Brasil, mantemos a preferência por posições nos setores domésticos, que devem ser menos afetados pelo cenário global mais desafiador, e aumentamos nossa posição comprada ao longo do mês. Estamos construtivos com o cenário até o final do ano. Acreditamos que os preços são atraentes e os principais candidatos tem incentivos para adotar uma posição fiscal moderada no início do próximo mandato. Além disso, temos posições em 40 pares, quase todos intrasetoriais. No internacional, diminuimos um pouco a posição líquida vendida em ações, em virtude da forte queda dos índices no mês. Estamos vendidos principalmente em índices da Bolsa na Europa. Achemos estreito o caminho para uma desaceleração suave da economia mundial com diminuição substancial das pressões inflacionárias. Cenários como uma recessão ou inflação mais persistente, principalmente no continente europeu, geram assimetrias baixistas para as bolsas em relação aos preços atuais. Seguimos comprados em empresas de energia e biotecnologia.

MOEDAS E CUPOM CAMBIAL

Resultado positivo. Continuamos negativos no Reminbi e moedas europeias, e comprados no Real, Dólar norte-americano e o lene japonês. O racional para nossa posição comprada no BRL é uma visão tática mais proativa com o Brasil, em razão de juros atrativos, contas externas balanceadas e nossa expectativa que o próximo governo tenha uma postura fiscal razoável no início de mandato. A posição também contribuiu para reduzir nosso posicionamento comprado no dólar norte-americano, em um momento onde esperamos que a inflação dos Estados Unidos comece a arrefecer. A China tem hoje um equilíbrio delicado. O mercado imobiliário tem níveis de construção ainda muito acima da demanda populacional e das necessidades de urbanização. Para manter essa situação, a China precisaria sustentar demanda por investimento via juros bem mais baixos, mas isso pressionaria a moeda em um mundo onde quase todos os bancos centrais estão subindo suas taxas. Na Europa, continua a nos preocupar a necessidade de expansão fiscal no continente, com repercussões esse mês particularmente no Reino Unido.

JUROS E INFLAÇÃO

Resultado positivo. No Brasil, o resultado negativo na posição tomada em juro nominal na parte intermediária da curva foi mais do que compensado pelos ganhos na posição vendida em inflação. Seguimos vendo 3 vetores para desinflação da economia: (i) preços de alimentos e bens industriais começaram a ceder, (ii) o Banco Central deve manter taxas de juros restritivas por um longo período e (iii) apesar da incerteza eleitoral, o próximo presidente deverá ser pragmático e adotar uma política fiscal moderada no início de mandato. Ao longo do mês reduzimos o risco desse tema, pois vemos uma assimetria menor nos preços atuais. Nos juros internacionais, movemos para uma posição aplicada em juros nos Estados Unidos, após a forte abertura de juros e nossa expectativa que a desaceleração global comece a impactar as taxas longas negativamente. Na Europa, mantivemos nossa posição vendida em inclinação. Acreditamos que, devido ao choque de oferta de energia, o Banco Central Europeu precisará reagir com juros mais altos no curto prazo, mas será difícil manter essas taxas por muito tempo devido a fraca situação da economia.

COMMODITIES

Resultado negativo. Aumentamos as posições compradas em energia e grãos e vendidas no minério de ferro. O preço do petróleo para o final de 2023 negocia a aproximadamente USD 70, significativamente abaixo do preço à vista e com assimetria altista mesmo em um cenário de desaceleração do crescimento global. A venda de reservas estratégicas pelos governos deve acabar em novembro, existem riscos para a produção russa e a OPEP começa a indicar a possibilidade de cortes no futuro próximo. No minério de ferro, estamos negativos devido ao mercado imobiliário chinês. O nível de construção ainda se encontra muito acima das nossas estimativas de demanda de longo prazo.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube



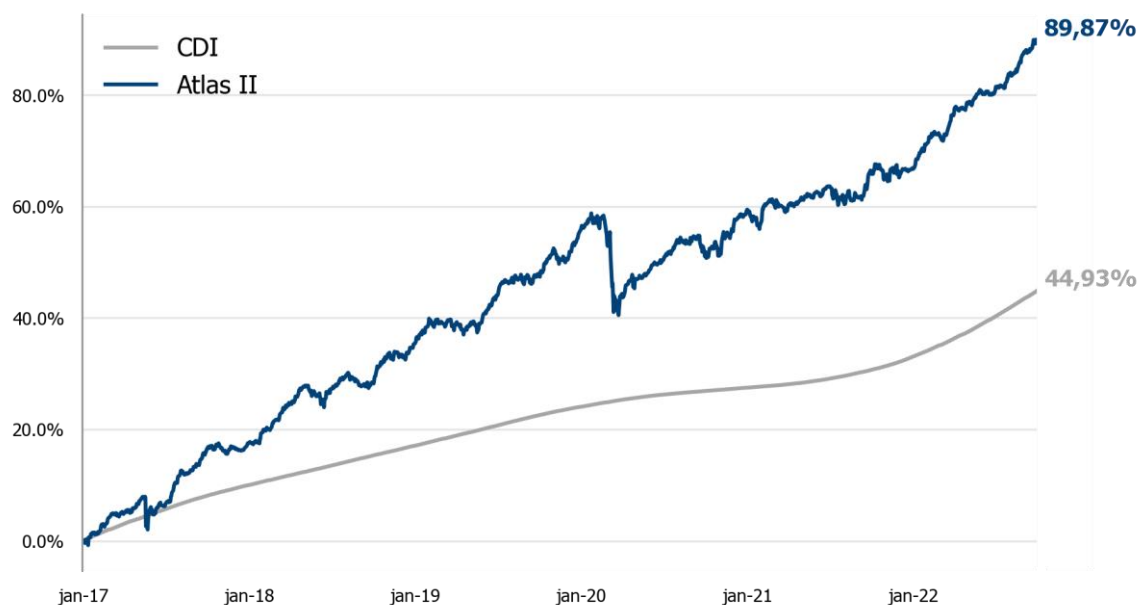
Kinea

uma empresa Itaú

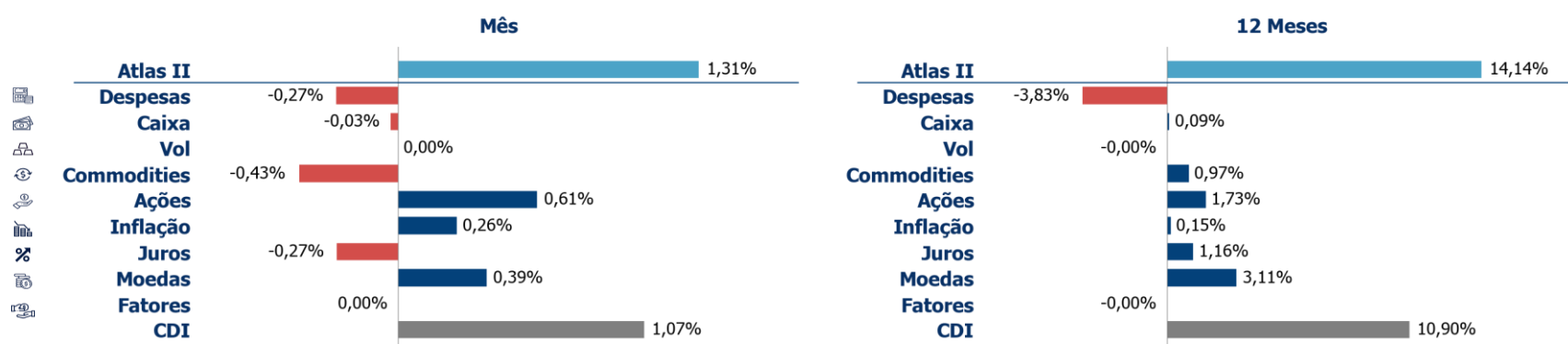
Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.

RESULTADO DA GESTÃO**

Rentabilidade do fundo desde seu início



Retorno por Estratégia



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	set/22	Início
FUNDO	17,47%	15,25%	15,07%	2,33%	4,57%	13,88%	1,31%	89,87%
CDI	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	8,89%	1,07%	44,93%
%CDI	175,58%	237,47%	252,53%	84,05%	103,95%	156,09%	122,14%	200,02%

Início do fundo
29.dez.2016

Patrimônio Líquido Atual
2.045.231.844

Número de meses negativos
14

Melhor mês
jul.17 (4,77%)

Patrimônio Líquido Médio
(12 meses)
2.064.514.382

Número de meses positivos
56

Pior mês
mar.20 (-5,60%)

* Fatores: estratégia quantitativa de apropriação de prêmios nos mercados de ações e opções internacionais. Os prêmios (fatores) possuem longa evidência empírica e são fundamentados economicamente.

• **O fundo Kinea Atlas foi cindido em Kinea Atlas e Kinea Atlas II no dia 09/04/2018.

COTA RESGATE:

D+29 dias corridos da solicitação.

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da solicitação.

TAXA DE SAÍDA:

Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor.

TAXA DE ADM.:

2.0%a.a.

TAXA DE PERFORMANCE:

20.0% do que exceder 100% do CDI.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.

Kinea

uma empresa Itaú